

[42145] - DEBATENDO AS AÇÕES AFIRMATIVAS NO CAMPUS DA SAÚDE E EM ESCOLAS PÚBLICAS

Autores: Luana Abade Bitencourt e Gilmar Alexandre Colares dos Santos

Coautores: Jonas Cesar Rocha, Jaqueline Miotto Guarnieri, Renata Riffel Bitencourt, Aline Blaya Martins.

Coordenadora: Luciane Maria Pilotto

“Debatendo as ações afirmativas no campus da saúde e em escolas públicas” nasce a partir da construção coletiva do evento Novembro Negro no Campus Saúde, onde percebeu-se que muitos graduandos, principalmente os calouros, não conheciam as ações afirmativas nem tinham oportunidade ou espaços para refletir e construir conhecimentos sobre as identidades étnico-raciais. Objetiva promover o diálogo sobre estas ações dentro da universidade, em escolas públicas e comunidades periféricas de Porto Alegre, além de almejar o combate das diferentes formas de racismo nestes espaços e para além deles. Ressalta-se que se faz importante debater junto aos secundaristas, pois estes são potenciais candidatos ao ingresso na Universidade e futuros agentes de mudanças na sociedade brasileira, que historicamente tem uma estrutura racista. Frente ao contexto imposto pela pandemia da Covid-19, por meio de encontros remotos, entendemos que a Universidade não poderia parar como um todo, mas antes, voltar seu olhar para a comunidade que vive no seu entorno. Assim, colaborando com iniciativas da ONG Misturaí na Vila Planetário, visitou-se o território para conversar com lideranças comunitárias e identificou-se urgência frente aos cuidados com a Covid. A partir desse encontro, foi criado um poema listando nomes de pessoas do projeto e da comunidade, juntamente a outras que já pereceram à doença, alertando para o fato de que todos corremos risco, uma vez que a adoção de protocolos de higiene representa um desafio para estas populações, que são negligenciadas pelo poder público e precisam se articular de forma autônoma para enfrentar suas dificuldades. Também, foram disponibilizados áudios via whatsapp com informações sobre cuidados que deve-se ter para evitar o contágio. Dentre os possíveis resultados dessas ações, espera-se contribuir para a democratização da informação, bem como, para o fortalecimento da comunidade e enfrentamento das desigualdades e do racismo.